

HELMINTHOLOGIA

NOVA PHASE NA QUESTÃO DA NATUREZA VERMINOSA
DA CHYLURIA; DESCOBERTA DO REPRESENTANTE
ADULTO DA FILARIA DE WUCHERER.

Os nossos leitores que acompanharam a marcha da discussão que n'estes ultimos annos se tem levantado, tanto no nosso paiz como fóra d'elle, a respeito da hematuria chylosa, terão, sem duvida, grande interesse em conhecer um facto importantissimo que agora nos vem da Australia, e que parece destinado a resolver o cançado problema da pathogenia d'aquella molestia.

Este facto é nada menos do que a descoberta do verme progenitor das filarias microscopicas encontradas primeiro por Wucherer na Bahia associadas ás urinas chylosas, e depois por diversos observadores em outras regiões tropicaes, não sómente na urina, mas no proprio sangue de doentes affectados de elephancia e de certas erupções cutaneas.

Antes, porem, de relatarmos o facto, que por emquanto nos chega desacompanhado dos commentarios e deducções que comporta uma descoberta de tal magnitude, tomamos a liberdade de recordar summariamente aqui as principaes phases do estudo da chyluria como affecção parasitaria.

Muito judiciosamente dividiu o nosso distincto collega o Sr. Dr. M. Victorino Pereira, em sua these inaugural, em quatro periodos a historia da hemato-chyluria, que são: 1.º o da origem incognita; 2.º o egypciaco; 3.º o brasileiro; 4.º o indiano. Agora é necessario accrescentar a estes, em 5.º logar, o periodo australiano.

No primeiro, como diz o nosso collega, foi a hemato-chyluria considerada um fluxo eliminatorio para a gordura não combusta por vicio de hematose; no segundo a

parasitose da Bilharzia; no terceiro a molestia da Wuchereria; no quarto um symptoma da infecção do sangue por um novo hematozoario—a mesma filaria de Wucherer; no quinto, acrescentaremos nós, um dos symptomas da helminthiase occasionada pelo representante adulto d'estes embryões microscopicos.

Deixando de parte a primeira epocha das investigações sobre a hemato-chyluria, epocha de hesitações; de conjecturas, e de theorias mais ou menos ingenhosas, que os factos posteriores começaram a abalar, e as recentes descobertas despiram de todo o interesse e importancia que por ventura tiveram, consideremos as seguintes em que aquella affecção começou a ser vista sob muito differente aspecto, á luz da observação clinica, e das revelações do microscopio, que vieram substituir as controversias meramente especulativas.

Em 1851 Bilharz descobriu o parasita que tem hoje o seu nome (*Bilharzia hæmatobia*, Cobbold) em conexão com a hemato-chyluria do Egypto, facto confirmado por outros observadores n'essa mesma região africana, e mais tarde tambem pelo Dr. J. Harley na urina de um doente que contrahira a molestia na cidade do Cabo.

Em Agosto de 1866, andava o nosso lamentado collaborador e amigo, o Dr. Wucherer, na diligencia de verificar aqui a descoberta precedente a convite do douto Griesinger, e em vez d'aquelle trematoide, ou de seus ovulos, encontrou na urina chylosa de uma das mi-nhas doentes um embryão de nematoide inteiramente desconhecido. Poucos annos depois confirmou tambem este importante facto nos Estados-Unidos Salisbury, nas Antilhas Crevaux, e na India Lewis. Aqui, e n'aquellas regiões tornou-se notoria e constante a presença d'aquelle vermiculo nas urinas leitosas.

Convem lembrar uma circumstancia muito notavel pela sua singularidade, e que a seu tempo, no caso de reproduzir-se o facto, até agora unico, influirá podero-

samente na explicação pathogenica das urinas hemato-chylosas, e é que quando Wucherer procurava a *Bilharzia hæmatobia* encontrou em lugar d'ella um verme desconhecido; e mais tarde o Sr. Cobbold, estudando a embryogenia d'aquelle parasita na urinas de uma doente que residira em Africa, deparou ao mesmo tempo com ovulos de um nematoide que continham embryões perfeitamente semelhantes aos de Wucherer.

Em 1872 o Dr. Lewis, não só verificou em Calcuttá a presença d'estes nematoides embryonarios nas urinas chylosas, mas, o que é mais extraordinario, descobriu-os igualmente no sangue de doentes affectados de chy-luria, diarrhéa e elephancia, e até em pessoas apparentemente sãs, e propoz para esta nova especie de helminthes immaturos a denominação provisoria de *Filaria sanguinis hominis*. Algum-tempo depois descobriu tambem P. Sonsino os mesmos animalculos no sangue dos hematuricos do Egypto.

Em 1875 o Dr. O'Neill na costa occidental d'Africa, e o nosso estudioso collega o Sr. Dr. Silva Araujo na Bahia encontraram, quasi ao mesmo tempo, a mesma filaria microscopica no sangue da pelle affectada de uma erupção peculiar aos negros, que lá denominam *craw-craw*, e á qual deu aqui o nosso compatriota o nome de *filariose dermathemica*; e ainda recentemente um distincto medico fluminense, o Sr. Dr. Felicio dos Santos encontrou o mesmo nematoide embryonario no sangue de um elephanciaco, facto unico até agora em relação a doentes d'esta especie, e que nunca se poudé verificar na Bahia apezar das diligencias empregadas para esse fim.

Taes são, em resumo, os factos relativos á coexistencia de animalculos com a hemato-chyluria, e com outras affecções que parecem não ter entre si a menor affinidade pathologica: a *Bilharzia* associada á hematuria e á dysenteria no Egypto; a filaria de Wucherer associada á mesma affecção no Egypto, no Brazil, nas Antilhas, nos Estados-Unidos e na India, e, alem d'isso,

n'esta ultima região e na China, á elephancia de escroto, e á dirrhéa; e ao *craw-craw* na costa occidental d'África.

Agora vejamos a interpretação d'estes factos.

A helminthiase da *Bilharzia* é considerada causa da hematuria, e de uma forma de dysenteria do Egypto.

Os ovulos d'este parasita ainda não foram encontrados nas urinas dos hematuricòs no Brazil; nem o animal adulto na sua sede predilecta foi sequer procurado, tanto pela raridade dos casos fataes de hemato-chyluria entre nós, como pela difficuldade de obter autopsias; os ovulos foram por muito tempo infructuosamente procurados por Wucherer, o que faz presumir que aquelle parasita é muito raro, ou não existe no nosso clima. Mas da coexistencia d'elle com a nossa filaria em Africa, e até no mesmo individuo, não podemos ter duvida alguma em vista dos trabalhos de Cobbold e de Sonsino. Na Índia tambem não consta que fosse por ora encontrada a *Bilharzia*.

Qual a parte que cada um d'estes parasitas, ou as suas larvas representam na pathogenia da hemato-chyluria e dysenteria no Egypto e no Cabo, é o que ainda está por determinar.

Pelo que respeita á filaria de Wucherer, que mais particularmente nos interessa agora, vejamos quaes tem sido até hoje as principaes opiniões á cerca da sua presença nas urinas chylosas no sangue, na lymphá, etc.

Aquelle nosso illustrado collaborador annunciou á profissão, nas paginas d'este periodico, a sua importante descoberta sob o titulo modesto de—*noticia preliminar sobre vermes de uma especie ainda não descrita*—, e mais modestamente ainda fechou o seu breve artigo com as seguintes sensatas e prudentes reflexões: «Parece-me uma tarefa temeraria adiantar qualquer conjectura sobre a occorrença d'estes vermes nos casos de hematuria, e sobre a sua significação etiologica, posto que a tenham; e por isso me absterei d'isso até que tenha feito novas investigações, e examinado o

cadáver de um hematurico, o que até aqui me não tem sido ainda possível alcançar.» (*Gaz. Med.* de Dezembro de 1868 pag. 99.)

Nos quatro artigos que no anno seguinte publicou o douto observador, nem uma palavra se encontra sobre qual seja a significação etiologica dos seus helminthes; disse apenas que a tinham, e confessou ignorar de que modo, e em que estado de evolução os progenitores d'estes animalculos entram para o corpo humano, como chegam aos rins, qual o destino d'estes embryões depois de expellidos com a urina, etc.

Não aconteceu, porem, assim depois dos numerosos trabalhos que se teem succedido, quer nos jornaes de medicina, quer em theses, depois que Wucherer; nos importantes factos que revelou ao mundo scientifico, abriu vasto campo ás conjecturas e ás theorias. Quizeram uns ver na presença do verme embryonario nas urinas chrylosas uma mera coincidencia; outros a causa principal, senão unica da molestia; entre estes ultimos suppuzeram uns que eram causa os embryões, e outros somente o animal adulto, que presumiram existir em algum ponto occulto do organismo, nos vasos sanguineos ou lymphaticos, nos rins, na bexiga, etc.

A descoberta de Lewis, e os subseqüentes factos narrados por Manson, e por outros observadores que encontraram as filarias de Wucherer no sangue e na lymphá, em doentes affectados de elephancia do escroto e de chyluria, e a coexistencia d'estas molestias não só nos mesmos paizes, mas tambem no mesmo individuo, levaram á conclusão da etiologia verminosa commum; e a coherencia pediria tambem que áquellas duas molestias se ajuntasse ainda a erupção peculiar em cujas papulas encontraram O'Neill em Africa, e na Bahia o Sr. Dr. Silva Araujo, os mesmos helminthes em doentes que não soffriam de chyluria.

Assim a helminthiase da filaria de Wucherer teria tres ou mais formas pathologicas distinctas, determinadas

pela sede d'este animalculo ou dos seus progenitores; ou por symptomas, em uns casos a chyluria, em outros a elephancia, as varizes lymphaticas, o crawl-crawl, etc.

Entre nós variam as opiniões; negam alguns, outros poem em duvida, como não provada, a natureza verminosa da chyluria; ha entretanto quem tenha sustentado vigorosamente a thoria dos helminthes, sobresa-hindo muito entre os seus estrenuos defensores o nosso distincto collega o Sr. Dr. Almeida Couto na sua these de concurso, e principalmente em um notavel artigo publicado na *Gazeta Medica* de Janeiro e Fevereiro d'este anno.

Tal é pois o estado da questão pelo que respeita á chyluria observada no Brazil e em outros paizes inter-tropicaes. Quanto á relação entre esta molestia e a elephancia, que se tem visto frequentemente coincidir no mesmo individuo no Rio de Janeiro desde muitos annos, não a temos observado aqui; e a filaria de Wucherer, tantas vezes encontrada no sangue de chyluricos e elephanciacos na India e na China, só duas vezes foi vista no Brazil, a primeira no sangue das papulas de uma erupção cutanea, e a segunda no de um elephanciaco.

E' n'estas circumstancias que chega ao nosso conhecimento o facto que vamos narrar, o qual, a ser confirmado, promette decidir peremptoriamente a questão em favor dos que sustentam a etiologia verminosa da chyluria.

Foi o Dr. Cobbold, emminente helminthologista inglez, quem primeiro noticiou, na *Lancet* de 14 de Julho ultimo, a descoberta da filaria adulta, cujos embryões tanto preoccuparam os medicos estudiosos dos paizes inter-tropicaes n'estes ultimos annos. Diz elle que as brilhantes descobertas de Lewis, continuadas como foram no Egypto por Sonsino, e por Welch e outros em Inglaterra, foram verificadas pelas observações do Dr. Bancroft na Australia, o qual encontrou em estado de maturidade

sexual a forma de uma, pelo menos, das especies de hematozoarios microscopicos.

Tinha já o Dr. Cobbold achado em 1876, em sangue remettido da Australia em tubos capillares, extrahido de um hematurico, um ovo de nematoide, facto que dava quasi a certeza de existir no corpo humano o verme adulto. O Dr. Roberts, de Manchester, que remettera estes tubos ao Dr. Cobbold, tinha já verificado, no sangue que elles continham, o hematozoario microscopico descoberto na Australia por Bancroft. Este medico, a instancias do Dr. Cobbold, proseguiu activamente nas suas investigações, das quaes se derivaram os novos factos constantes da seguinte communicação, remettida ao mesmo Dr. Cobbold, com data de Brisbane, Queensland, 20 d'Abril de 1877:

«Tenho trabalhado com muito affinco para achar o parasita progenitor, e folgo de communicar-vos que já conseguí cinco especimens do verme, que espero remetter logo que tenha portador seguro. Conto cerca de vinte casos d'esta molestia parasitaria, que julgo dar a rasão da chyluria, de algumas formas de hematuria, de uma forma de abcesso lymphatico espontaneo, de uma variz molle peculiar da virilha, de um hydrocele contendo liquido fibrinoso, de outro contendo liquido chyloso, e tambem de algumas formas de varicocele e de orchite. Tudo isto verifiquei.»

«Na colonia não encontro casos de elephancia das pernas, do escroto, e de escroto lymphatico; mas pela descripção d'estas affecções no livro sobre molestias de pelle e de outras doenças da India de Fox, Farquhar e Carter, e pelo artigo do Dr. Roberts sobre estas ultimas no seu livro sobre affecções urinarias, penso que a natureza de todas ellas virá a ser estabelecida.»

«O verme tem mais ou menos a grossura de um cabello humano, e tres a quatro pollegadas de comprimento. Por duas voltas do centro do corpo saem as filarias descriptas por Carter em numero prodigioso.»

«O meu primeiro especimen foi achado em 21 de Dezembro de 1876, em um abcesso lymphatico do braço. Estava morto. Obtive mais quatro vivos de um hydrocele do cordão espermatico, tendo-os apanhado no orificio de um trocate especial que emprego para a punctura. Conservei-os vivos por um dia, e separei-os uns dos outros a muito custo. Quando immerso em agua pura, o verme estira-se e fica immovel. N'este estado poude elle ser extrahido de hydroceles com um trocate grosso, de doentes que se sabia soffrerem de filarias.»

«Breve mandarei mais amplas particularidades dos meus casos, e os vermes.»

Tal é, diz o Dr. Cobbold, ao terminar a noticia, a conta que dos seus—achados—nos dá o Dr. Bancroft, e pela breve descripção fornecida, proponho denominar o nematoide adulto *Filaria Bancrofti*.

E accrescenta que está de accordo com a opinião dos Drs. Bancroft, Lewis, Sonsino, Fayrer e outros, de que um grupo consideravel de estados morbidos, até agora obscuros em seu modo de origem, deriva-se da acção nociva das filarias microscopicas.

E' inquestionavel o grande interesse da descoberta do Dr. Bancroft, ou se verifique ou não ser com certeza o nematoide a que o autor da precedente noticia ligou aquelle nome ja vantajosamente conhecido no mundo scientifico, o progenitor de todas as filarias microscopicas encontradas em connexão com a chyluria, e com os outros estados pathologicos acima enumerados. Esses animaes embryonarios teem na verdade a maxima similhaça uns com os outros, conforme as descripções dos observadores de diversos paizes; não obstante, aguardemos a demonstração da sua perfeita identidade especifica, e principalmente da sua commum, e legitima filiação ao verme adulto descoberto agora na Australia.

Os trabalhos mais extensos e minuciosos que nos promettem os Drs. Cobbold e Bancroft, dissiparão, talvez, em grande parte, quando não totalmente, as duvidas

que ainda pairam nos espiritos de alguns medicos sobre a verdadeira origem e natureza da hemato-chyluria, e das affecções que tem de commum com ella a presença do mesmo helminthe na urina, na lympha e no sangue.

Não posso, porem, deixar a penna sem uma manifestação de pesar por ver omitido pelo sabio helminthologista inglez o nome venerado do nosso fallecido amigo Wucherer na lista dos illustres e infatigaveis operarios da sciencia moncionados no seu escripto, quando, no assumpto que nos occupa, lhe cabe de direito o primeiro logar na ordem chronologica dos descobrimentos.

E isto é tanto mais para lamentar, quanto o desconhecer a nossa lingua e nascente litteratura medica não pode ter sido o motivo d'aquella omissão, porquanto já uma vez foi associado pelo Dr. Cobbold o nome do nosso collaborador aos de Leuckart, Vix, Bastian, Heller, Lewis e Salisbury (*Med. Record* n. 1^o p. 6); e, alem d'isso, o emminente pathologista Dr. J. Harley fez ouvir a sua palavra authorisada em favor da prioridade de Wucherer na descoberta da—*filaria Wuchereri*,—como aqui proposemos denominal-a, e essa declaração foi feita em presença do proprio Dr. Cobbold, em Março de 1873, no seio da Sociedade Pathologica de Londres. (*Med. Tim. & Gazette* de 22 de Março p. 316).

Foi a penna de Wucherer a que primeiro, nas paginas do nosso modesto periodico, revelou a existencia de um verme desconhecido nas urinas chylosas. Somos os primeiros em reconhecer o grande merito e os importantissimos trabalhos dos subseqüentes observadores; mas, pobres ainda de glorias scientificas, quizeramos que os competentes em aquilatar o valor da tarefa que desempenha cada obreiro no campo commum das investigações profissionaes, não olvidassem, ou desconhecessem o justo merecimento de um dos mais dedicados e pacientes cooperadores que tem tido a sciencia n'este paiz.

Desculpe-nos o illustre helminthologista, a quem ha muito respeitamos e admiramos; e não nos leve a mal estas palavras que não significam nem uma queixa nem uma censura, se não, e unicamente a expressão de um sentimento de justiça para com um amigo cuja modestia nos vedaria pronuncial-as se fôra vivo; uma homenagem, finalmente, á honrada memoria do creador da helminthologia brasileira, e de um dos mais diligentes collaboradores que tem tido a *Gazeta Medica da Bahia*.

S. L.

OBSTETRICIA -

PRENHEZ EXTRA-UTÉRINA; ULCERAÇÃO DA PAREDE ABDOMINAL; GASTROTOMIA; EXTRACÇÃO DOS RESTOS DO FETO; CURA.

Pelo Dr. Agnello Leite.

Maria Felippa da Conceição, de 22 annos de idade, parda, magra, anemica, de temperamento lymphatico, estatura regular, roceira, é casada e reside no lugarejo denominado—*Capella*, 3 a 4 leguas distante d'esta cidade.

Tem um filho com 2 annos: o parto foi laborioso, e durante o *estado puerperal* soffreu diversos incomodos, entre os quaes lembra e menciona com certa especialidade uma violenta inflammação dos órgãos genitaeis externos.

Soffrendo habitualmente de cephalalgia, Maria Felippa tem regras pouco abundantes.

Em Maio do anno passado pouco mais ou menos apresentou todos os signaes de gravidez: cessação da menstruação, nauseas, vomitos, augmento de volume